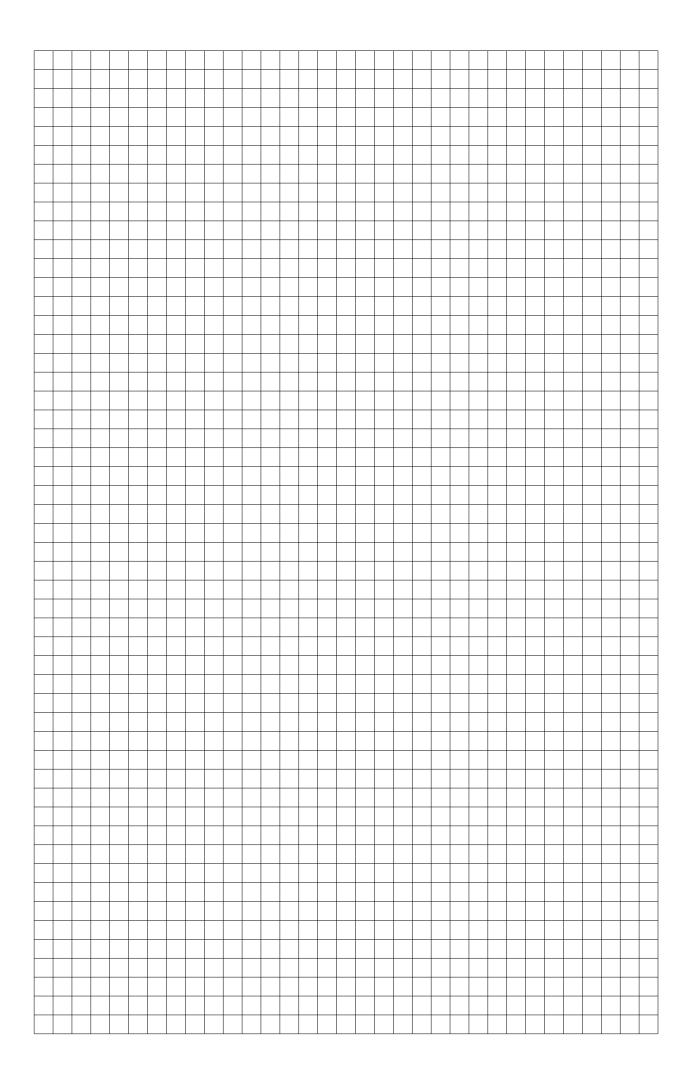


06-2011 - 16-cube: SN 97951 > ... 16-in: SN 97851 > ... Obrigado por escolher um recuperador Stûv.

Este recuperador foi concebido para lhe proporcionar o máximo de prazer, conforto e segurança. O seu fabrico foi abjecto da mais saturada atenção. Se apesar de tudo constatar qualquer anomalia, contacte o seu distribuidor.

Sumário	
APRESENTAÇÃO DO PRODUTO	4
Stûv 16-in – Normas, certificados e características técnicas	4
Stûv 16-in – Dimensões	5
Stûv 16-cube – Normas, certificados e características técnicas	6
Stûv 16-cube – Dimensões	7
Recomendações	8
Como funciona o Stûv 16?	8
Combustíveis	9
UTILIZAÇÃO	11
Recomendações	11
Manipulações básicas	12
Precauções na primeira utilização	12
Acender o fogo	13
Manter o fogo aceso	14
Extinguir o fogo	15
MANUTENÇÃO	16
Manutenção regular	16
Manutenção anual	17
Limpeza da chaminé	20
Em caso de problema	21
Tabela das revisões anuais	22
A EXTENSÃO DE GARANTIA STÛV: UMA AÇÃO SIMPLES PARA UMA MAIOR TRANQUILIDADE	24
CERTIFICADO DE GARANTIA	25
STÛV 16-IN DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA UE	28
STÛV 16-CUBE DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA UE	29
CONTACTOS	31

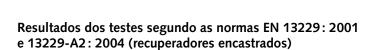


APRESENTAÇÃO DO PRODUTO

Stûv 16-in - Normas, certificados e características técnicas

Os recuperadores Stûv 16-in (funcionamento intermitente) respondem às exigências (rendimento, emissão de gases, segurança, etc.) das normas europeias EN.

Os dados retomas seguintes são fornecidos por um laboratório oficial.







Stûv sa B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

10 QA 101322906 EN 13229: 2001 / A2: 2004

Insert de lenha Stûv 16/58-in

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis

(condutividade do isolante usado a

 $400^{\circ}C = 0.11 \text{ W/mK}$:

atrás: 5 cmnos lados: 5 cmpor baixo: 0 cmpor cima: 10 cm

Combustível recomendado: achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO: < 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal: 283 °C

Potência calorífica nominal: 8 kW

Rendimento: 80%

Emissão de partículas: 73 mg/Nm³ Leia a as instruções de utilização! (6

Stûv sa B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

10 QA 101322906 EN 13229: 2001 / A2: 2004

Insert de lenha Stûv 16/68-in

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis

(condutividade do isolante usado a $400^{\circ}C = 0.11 \text{ W/mK}$):

atrás: 5 cmnos lados: 5 cmpor baixo: 0 cmpor cima: 10 cm

Combustível recomendado: achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO: < 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal: 330°C

Potência calorífica nominal: 9 kW

Rendimento: 78%

Emissão de partículas: 72 mg/Nm³ Leia a as instruções de utilização! CE

Stûv sa B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

10 QA 101322906 EN 13229: 2001 / A2: 2004

Insert de lenha Stûv 16/78-in

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis

(condutividade do isolante usado a $400^{\circ}C = 0,11 \text{ W/mK}$):

atrás: 5 cmnos lados: 5 cmpor baixo: 0 cmpor cima: 10 cm

Combustível recomendado: achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO: < 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal: 383 °C

Potência calorífica nominal: 10 kW

Rendimento: 75%

Emissão de partículas: 70 mg/Nm³ Leia a as instruções de utilização!

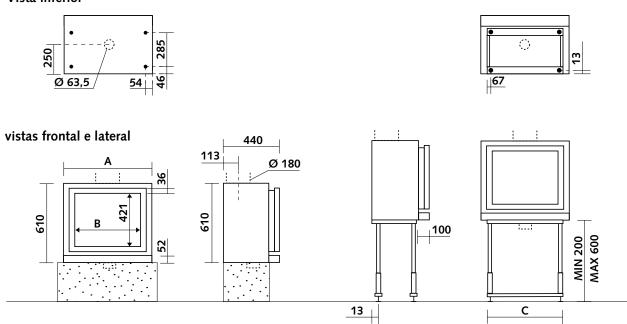
Stûv 16-in – Normas, certificados e características técnicas (continuação)

Outras características técnicas

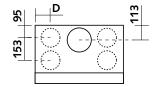
	Stûv 16/58-in	Stûv 16/68-in	Stûv 16/78-in
Tiragem mínima para obter a potência calorífica nominal	12 Pa	12 Pa	12 Pa
Caudal de massa dos fumos	5,7 g/s	6,6 g/s	7,4 g/s
Temperatura média dos fumos à potência nominal	260°C	315°C	360°C
Secção mínima da alimentação de ar de combustão desde o exterior	63 mm	63 mm	63 mm
Amplitude ideal de potência de utilização	6-9 kW	7–11 kW	8-12 kW
Amplitude de consumo de lenha por hora aconselhada (em 12% de humidade)	1,7-2,5 kg	2,1-3,3 kg	2,4-3,6 kg
Limite máximo de consumo de lenha por hora (para evitar o sobreaquecimento do aparelho)	3,4 kg/h	4,1 kg/h	4,6 kg/h
Comprimento máximo das achas na posição horizontal	40 cm	50 cm	60 cm
Massa do aparelho	91 kg	102 kg	112 kg

Stûv 16-in – Dimensões

Vista inferior



vista superior



	Α	В	С	D
Stûv 16/58-in	580 mm	448 mm	570 mm	105 mm
Stûv 16/68-in	680 mm	548 mm	670 mm	130 mm
Stûv 16/78-in	780 mm	648 mm	770 mm	130 mm

Stûv 16-cube - Normas, certificados e características técnicas

Os recuperadores Stûv 16-cube (funcionamento intermitente) respondem às exigências (rendimento, emissão de gases, segurança, etc.) das normas europeias EN.

Os dados retomas seguintes são fornecidos por um laboratório oficial.

O fogão de sala Stûv 16-H é tecnicamente constituído de um Stûv 16-cube colocado sobre uma base. Todas as indicações relativas ao Stûv 16-cube sendo portanto também aplicáveis ao Stûv 16-H.





Resultados dos testes segundo as normas EN 13240: 2001 e 13240-A2: 2004 (fogões de sala)



Stûv sa

B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

10 QA 101324006

EN 13240: 2001 / A2: 2004

Fogão de sala a lenha **Stûv 16/58-cube**

Distância mínima de segurança em relação aos materiais combustíveis adjacentes:

atrás: 10 cmnos lados: 15 cmpor baixo: 0 cm

Combustível recomendado: achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO: < 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal: 283°C

Potência calorífica nominal: 8 kW

Rendimento: 80%

Emissão de partículas: 73 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização!

CE

Stûv sa

B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

10 QA 101324006

EN 13240: 2001 / A2: 2004

Fogão de sala a lenha

Stûv 16/68-cube

Distância mínima de segurança em relação aos materiais combustíveis adjacentes:

atrás: 10 cmnos lados: 15 cmpor baixo: 0 cm

Combustível recomendado: achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO: < 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal: 330°C

Potência calorífica nominal: 9 kW

Rendimento: 75%

Emissão de partículas: 72 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as

instruções de utilização!

CE

Stûv sa

B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

10 QA 101324006

EN 13240: 2001 / A2: 2004

Fogão de sala a lenha **Stûv 16/78-cube**

Distância mínima de segurança em relação aos materiais combustíveis adjacentes:

atrás: 10 cmnos lados: 15 cmpor baixo: 0 cm

Combustível recomendado: achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO: < 0,09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal: 378°C

Potência calorífica nominal: 10 kW

Rendimento: 75%

Emissão de partículas: 70 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as

instruções de utilização!

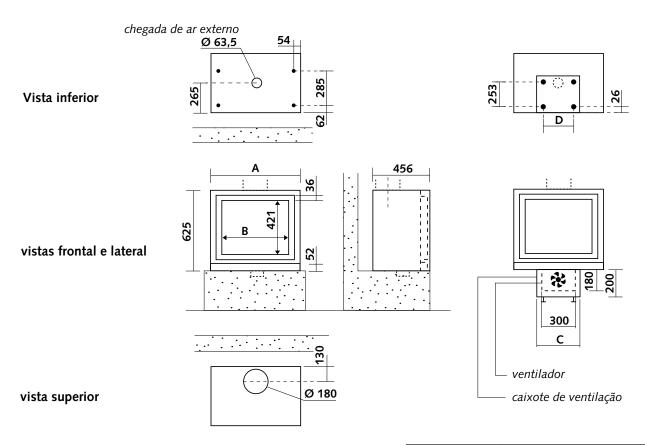
Outras características técnicas

	Stûv 16/58-cube	Stûv 16/68-cube	Stûv 16/78-cube
Tiragem mínima para obter a potência calorífica nominal	12 Pa	12 Pa	12 Pa
Caudal de massa dos fumos	5,7 g/s	6,6 g/s	7,4 g/s
Temperatura média dos fumos à potência nominal	283°C	330°C	378°C
Secção mínima da alimentação de ar de combustão desde o exterior	63 mm	63 mm	63 mm
Amplitude ideal de potência de utilização	6-9 kW	7–11 kW	8-12 kW
Amplitude de consumo de lenha por hora aconselhada (em 12% de humidade)	1,7-2,5 kg	2,0-3,2 kg	2,4-3,6 kg
Limite máximo de consumo de lenha por hora (para evitar o sobreaquecimento do aparelho)	3,4 kg/h	4,1 kg/h	4,6 kg/h
Comprimento máximo das achas na posição horizontal	40 cm	50 cm	60 cm
Massa do aparelho Stûv 16-cube	105 kg	113 kg	121 kg
Massa do aparelho Stûv 16-H	136 kg	147 kg	158 kg
assa de apareme etar re ri	.556		۵ و

Stûv 16-cube – Dimensões

Stûv 16-cube sem ventilador

Stûv 16-cube com ventilador



	Α	В	С	D
Stûv 16/58-cube	580	448	340	288
Stûv 16/68-cube	680	548	540	512
Stûv 16/78-cube	780	648	540	512

Recomendações

Recomendamos-lhe fortemente a instalação de seu Stûv por um profissional qualificado que poderá verificar se as características da conduta de fumos correspondem às do recuperador de calor instalado.

A instalação do recuperador e de seus acessórios, assim como, dos materiais à volta, devem estar de acordo com todos os regulamentos (locais e nacionais) e todas as normas (nacionais e européias).

Algumas regulamentações nacionais ou locais impõem a instalação de um tampão de acesso entre o recuperador e a conduta de fumos.

O recuperador deve ser instalado deixando livre acesso para a limpeza da chaminé, da conduta de ligação e da saída de fumo. Qualquer modificação do aparelho pode criar perigos. Além disso, o aparelho deixa, nesse caso, de estar coberto pela garantia.

Como funciona o Stûv 16?

Aquece bem

Quando o fogo está em regime (isto é, quando termina a fase de acendimento), o leito de brasas é importante e as achas produzem chamas soberbas. A temperatura na câmara de combustão [a] é muito elevada e o calor dissipa-se principalmente de 2 formas:

- por irradiação através do vidro,
- em seguida, por convecção: o ar circula na dupla parede [b] à volta da câmara de combustão e aquece antes de se espalhar no local [c].

Conservar o calor

A conduta de chaminé [d] está cheia de gases quentes muito mais leves do que o ar exterior e que aspiram a subir; diz-se que a chaminé "aspira". A chaminé aspira assim, literalmente, os gases contidos no recuperador. Mas há que evitar que os gases e o calor que eles contêm se escapem demasiado facilmente pela chaminé.

Há dois dispositivos que o entravam.

- Primeiro, o ar necessário à combustão só pode penetrar no recuperador através de um registo [e] – ou seja, por uma abertura regulável – que permite dosear a quantidade necessária para obter a velocidade desejada.
- Segundo, os gases quentes não podem entrar directamente na chaminé: têm de contornar um sistema de deflectores [f] que constitui um segundo ponto de estrangulamento.

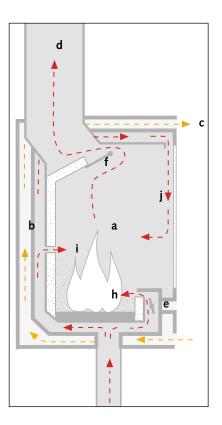
Devido a estes estrangulamentos, o calor aumenta no recuperador: é também um dos fins procurados. Com efeito, quanto maior for a temperatura, melhor será a combustão que se efectuará (com melhor rendimento) e menores serão as projecções nocivas.

Exactamente o que é necessário e no lugar adequado!

O ar necessário à combustão é reduzido ao mínimo necessário e distribui-se, quando o recuperador está em regime, da seguinte maneira:

- uma pequena parte activa a base das chamas [h],
- outra parte penetra na câmara de combustão, através de pequenos orifícios efectuados entre os vermiculites [i] pela parte posterior da câmara, que inflama os gases não queimados na parte superior do recuperador: é a "pós-combustão",
- a outra parte, enfim, varre o vidro [j] para evitar que os fumos se condensem aí. Em seguida, este ar participa também na "póscombustão".

Determina-se a velocidade de combustão do recuperador regulando o caudal de ar da combustão com o comando do registo [f]. Este registo foi concebido para dividir idealmente os fluxos, com uma única manobra, seja qual for a velocidade de combustão desejada.



Oue madeira escolher?

As diferentes essências de madeira têm poderes caloríficos diferentes e nem todas queimam da mesma forma. Prefira, geralmente, madeiras duras como carvalho, faia, freixo, cárpia, árvores de fruta: produzem belas chamas e muitas brasas, que se mantêm muito tempo incandescentes.

A faia [foto 1], o freixo

Trata-se de madeira de aquecimento a recomendar, que seca rapidamente e encontra-se facilmente no mercado. Esta madeira deve ser armazenada sob abrigo, logo que seja cortada e rachada, senão apodrece depressa e perde rapidamente o poder calorífico. É fácil de acender, proporciona lumes dinâmicos e chamas muito luminosas.

O carvalho [foto 2]

É um excelente combustível, mas ao contrário das outras madeiras, deve armazenar-se sem cobrir durante dois anos para que a chuva a liberte das substâncias que contém; depois há que manter um ano antes de queimar. A proporção de alburno (que arde muito depressa) nos pequenos ramos é importante. Arde lentamente, oferece um fogo calmo e dá belas brasas. Perfeito para um churrasco e para um fogo com menos intensidade.

A cárpia [foto 3], a cerejeira [foto 4] e as árvores frutíferas

Excelentes combustíveis, mas raros. São madeiras duras. Oferecem belas chamas, harmoniosas, calmas e dão belas brasas. Perfeito para um churrasco ou para um fogo mais brando.

O vidoeiro [foto 5], a tília, o castanheiro-bravo, o choupo, a acácia-bastarda e a acácia

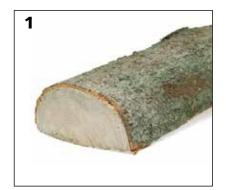
São árvores frondosas e de madeira mole. Oferecem belas chamas, harmoniosas, mas vivas e poucas brasas. Ardem depressa: utilizam-se para acender (ou avivar o fogo). Atenção: O choupo provoca muita cinza e brasas volantes. A acácia-bastarda e a acácia provocam muitas projecções de brasas.

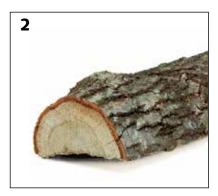
As resinosas

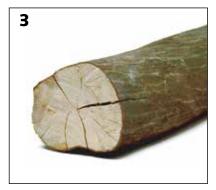
Estas árvores libertam muito calor, mas ardem rapidamente e projectam brasas e resinas que sujam as chaminés. Devem ser evitadas.

A banir

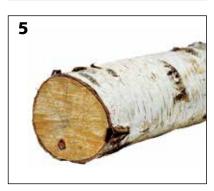
Os recuperadores Stûv foram desenvolvidos para um uso doméstico e não para a incineração de quaisquer detritos. Queime somente toras de madeira, não queime carvão ou aglomerados de madeira que tenham sido vernizados ou que tenham sofrido um tratamento químico; nem nenhum outro tipo de combustível proibido (nenhum combustível líquido). Estes materiais provocam um calor intenso que poderá poluir e danificar seu recuperador (por exemplo, a aparência do vidro torna-se leitosa). Além do mais, estes materiais liberam emanações tóxicas e poluentes.











Combustíveis (continuação)

A secagem

Qualquer que seja a madeira escolhida deve estar bem seca; a madeira húmida aquece muito menos: uma grande parte da energia consome-se na evaporação da água que contém. O alburno –que é como se denomina a madeira jovem que está debaixo da casca – pode conter até 75 % de água. Além disso, a lenha molhada liberta muito fumo e poucas chamas e, suja o recuperador, o vidro e a chaminé.

Para evitar qualquer perda de energia e uma combustão reduzida, Stûv proscreve a combustão da madeira à mais de 20% de umidade.

Idealmente, a madeira deve estar à menos de 16% [ver esquema abaixo].

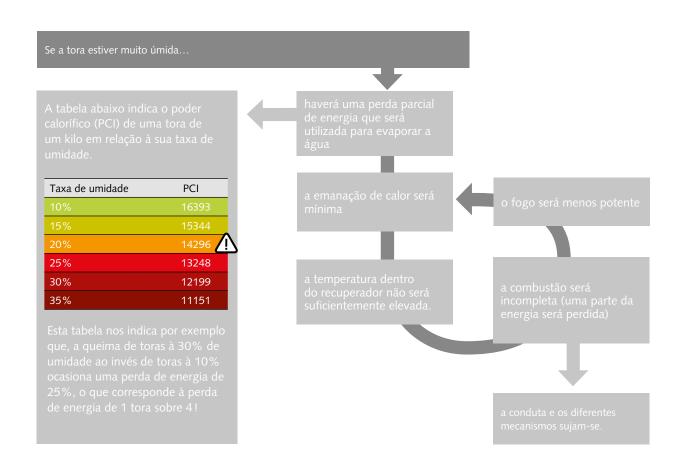
Para favorecer a secagem, é preferível ter toros grossos. A lenha deve ser coberta ou abrigada da chuva, mas bem ventilada. Em geral, é necessário contar com dois anos de secagem. Com a experiência, pode avaliar o grau de secagem tocando nas achas: quanto mais secas estiverem, mais leves serão e produzirão um som claro ao bater umas contra as outras.

Controlador de umidade

Este pequeno acessório, disponível junto à seu revendedor Stûv, permite um contrôle preciso da qualidade da madeira, bem como de sua taxa de umidade.

Antes de medir a taxa de umidade é necessário rachar a tora e tomar a medida na face que acabou de ser rachada. Os higrómetros à eléctrodos devem ser enfiados dentro da tora perpendicularmente ao fio da madeira.





O círculo vicioso acima representa as consequências negativas de um recuperador abastecido por uma madeira muito úmida. Queimar toras à 30% de umidade ao invés de toras à 10% ocasiona uma perda de 25% de energia, uma perda adicional de 25% ocorrendo também devido ao mal funcionamento do recuperador.

UTILIZAÇÃO

Recomendações

Importante!

A instalação do recuperador deverá ter sido efetuada conforme as regras da arte e de acordo com as prescrições locais ou nacionais. Um profissional qualificado deve verificar que as características da conduta de fumo e seus arredores sejam apropriados ao recuperador instalado.

Leia atentamente este modo de utilização e respeite as instruções de manutenção.

Envie-nos o certificado de garantia [que encontra-se na última página] devidamente preenchido.

Utilização

Os recuperadors da gama Stûv 16 foram desenvolvidos para uma utilização a porta fechada.

O recuperador deverá ser utilizado de acordo com as regulamentações locais e nacionais e segundo as normas européias. Dependendo do combustível utilizado, algumas leis impõem ou restringem as condições de utilização. Respeite estas condições!

Certas partes do recuperador – o vidro e as paredes externas – podem estar muito quentes, mesmo em uso normal (potência nominal). A irradiação do vidro pode também ser intensa.

Para prever qualquer deterioração ou risco de incêndio, quando o aparelho estiver a funcionar, afaste todos os objectos sensíveis ao calor da zona de irradiação [esquema 1]. Seja particularmente vigilante quando sair do local.

Não deixe crianças de tenra idade sem vigilância no local onde foi instalado o recuperador.

Verifique sempre que as entradas e saídas de ar estejam desobstruídas.

Se estiver prevista a utilização de uma proteção amovível para o revestimento de chão, é essencial que a mesma esteja presente em cada utilização do recuperador.

Reparação / Manutenção

Qualquer modificação do aparelho pode criar perigos e privá-lo do benefício da garantia. Em caso de reparação, utilize apenas peças sobressalentes Stûv.

Em caso de incêndio da chaminé

Em primeiro lugar, nunca abra a porta do recuperador.

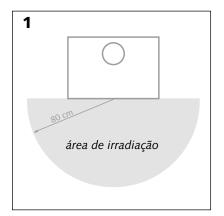
Feche o registo de ar com a pega atérmica [foto 2].

Chame os bombeiros.

Após alguns minutos, se o fogo não tiver diminuido, utilize um extintor de pó, soda ou areia (jamais use água).

Arejar o local no qual encontra-se o recuperador após um incêndio de chaminé.

Contacte um profissional para fazer a limpeza e a vistoria da chaminé. Proceda à reparação se for necessário.





Manipulações básicas

Os recuperadores da gama Stûv 16 foram concebidos exclusivamente para funcionarem com a porta fechada.

Abrir a porta

Usar a pega atérmica para pegar a fixação que encontra-se na parte superior da porta [foto 1]

Girá-la de um quarto para destrancar a porta.

Acessar o registo

Balançar o batente [foto 2] : o registo e as indicações para o ajuste aparecem [foto 3].

Se seu recuperador for equipado de um ventilador...

... ele pode também ser equipado de um interruptor térmico. Este dispositivo impede o funcionamento do ventilador se o recuperador não estiver suficientemente quente, evitando deste modo as correntes de ar frio inconfortáveis.

Sendo portanto normal que o ventilador não funcione imediatamente durante o acendimento, e que o mesmo desligue-se quando o fogo apaga-se.







Precauções na primeira utilização

Antes de acender o primeiro fogo no novo recuperador, assegure-se de que nenhum elemento de instalação tenha sido deixado dentro da câmara de combustão ou dentro das chicanas (bomba de pintura, tubo de óleo, ferramenta,...).

A pintura não foi submetida a uma cozedura em forno, por isso

é relativamente frágil, mas irá endurecendo com os primeiros usos. Por conseguinte, tem que se movimentar o recuperador com precaução.

Aquando dos primeiros fogos, libertam-se fumos e cheiros que provêm da tinta, do óleo de protecção das chapas e da secagem dos tijolos. Aconselhamo-lo a acender um fogo muito vigoroso, janelas abertas, durante algumas horas. A pintura endurecerá e os cheiros desaparecerão.

A pintura de algumas peças do interior da câmara de combustão será substituída por uma camada de carbono.

Antes de acender

Após um período de inutilização, verifique que não haja obstrução do aparelho, das condutas ou das entradas e saídas de ar, nem tampouco um bloqueio mecânico.

Seu Stûv precisa de ar

Seu Stûv precisa de ar para a combustão. Idealmente, o instalador terá conectado seu recuperador à um tubo para que o ar necessário à combustão possa ser extraído diretamente do exterior.

Se uma válvula sido prevista, abrir esta entrada de ar exterior.

Se a conexão direta não tiver sido instalada, prever uma entrada suficiente de ar exterior (Ø 63 mm ou 32 cm²). Esta adução de ar deve ser conforme a todas as regulamentações locais ou nacionais em vigor.

Mantenha esta entrada de ar sempre desobstruída.

Se outros aparelhos consumidores de ar tiverem sido instalados no mesmo local, (extractor de ar, exaustor de cozinha, ar condicionado,...) saiba que estes podem impedir o bom funcionamento do recuperador (risco de refluxo). Por consequência, preveja entradas de ar suplementares no local segundo o consumo dos mesmos.

Princípio

É necessário lançar o fogo bastante forte para aquecer o recuperador e favorecer uma boa evacuação dos fumos.

Aquando do acendimento do recuperador, a conduta de chaminé está normalmente cheia de ar frio (mais pesado do que o fumo).

Se o fogo aceso não for vigoroso, os fumos não conseguirão expulsar o ar frio e haverá um refluxo do recuperador.

Portanto, não economizar em madeira pequena.

O fogo invertido!

Para o acendimento, Stûv recomenda a técnica do fogo invertido que permite um acendimento mais ecológico e garante uma melhor combustão.

Esta técnica consiste em colocar um leito de toras no fundo do recuperador e acender o fogo sobre estas toras.

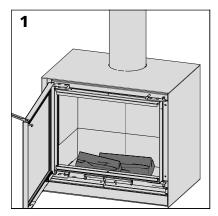
Vantagens:

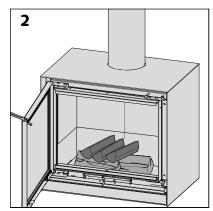
- Colocando as toras por cima, você reduzirá consideravelmente a produção de fumos durante o acendimento e provocará um aumento progressivo da temperatura.
- Quando as toras incendeiam-se, os gases devem passar pelas chamas. Estes gases sobem um aumento de temperatura sendo quase completamente queimados, produzindo assim menos CO e partículas finas.
- Deste modo não é preciso esperar que a madeira de ignição esteja em chamas para colocar as toras, o que diminui o risco de desabamento durante a combustão.
- No mais, o rendimento do recuperador aumentará devido à uma combustão mais completa.

Na prática

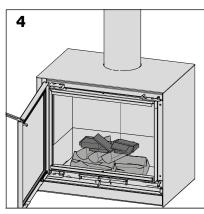
Colocar sobre a soleira (o fundo) do recuperador algumas toras de no máximo 10 cm de diâmetro [foto 1]. Em seguida, colocar perpendicularmente uma segunda camada de pequenas toras sem cascas [foto 2].

Cobrir com pequenas madeiras inflamáveis (aproximadamente 1 kg) [fotos 3 & 4].









Acender o fogo (continuação)

Adicionar às madeiras acendedores de boa qualidade ecológica [foto 5].

Abrir o registo de ar ao máximo [foto 6].

Acender.

Deixar a porta entreaberta durante 10 à 20 minutos para favorecer a tiragem até que o fogo seja lançado depois feche a porta.

Esta pequena abertura permite uma alimentação direta do fogo em ar sem passar pelo circuito normal (registo).

A fase de lançamento termina quando a câmara de combustão estiver « limpa » (cor clara). Você pode escolher então um outro modo de funcionamento se desejar.

Após 3/4 de hora a uma hora, seleccione a velocidade desejada com o registo de admissão de ar.

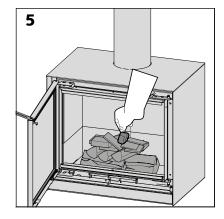
Se seu recuperador for equipado de um ventilador, lance-o.

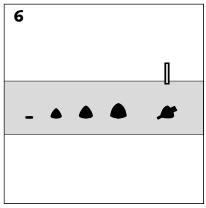
Observações

Em determinadas condições atmosféricas (se a temperatura exterior for superior à do interior), a chaminé reflui. Carregue então mais papel e mais lenha miúda para aquecer bem a conduta de chaminé e restabelecer a tiragem.

Abaixo de uma determinada velocidade, a combustão não é a ideal, os refluxos são mais importantes, o vidro suja-se rapidamente e, em certos casos, o fogo pode mesmo extinguir-se.

Se o recuperador estiver equipado com um ventilador e houver alguma avaria de corrente, para evitar o sobreaquecimento, reduza a velocidade colocando o registo no ralenti.





Manter o fogo aceso

Dois elementos determinam a velocidade do fogo: a quantidade de lenha metida na fornalha e a quantidade de ar de combustão.

Faça cargas normais [ver consumo de lenha por hora, página 5 - 7]. Após algum tempo, a prática ensinar-lhe-á qual é a regulação ideal em função das características da chaminé, do local a aquecer e das suas preferências.

O peso da lenha é um elemento determinante, mas o tamanho das achas não o é menos: 2 pequenas achas ardem mais depressa do que uma grossa de peso equivalente, porque a superfície da lenha exposta à chama é mais importante.

A regulação da combustão

O registo do Stûv 16 permite-lhe regular a quantidade de ar que alimenta a combustão.

Quando e como recarregar o recuperador?

Antes de recarregar, abra a porta de alguns centímetros durante alguns segundos para que o fumo seja evacuado, somente depois abra-a completamente.

A melhor altura para recarregar é aquela em que as achas já só produzem chamas pouco luminosas e assentam num leito de um braseiro vivo.

Com efeito, para que as novas achas fiquem incandescentes, é necessário que sejam aquecidas até atingirem a sua temperatura de inflamação; é o calor liberto pelo leito de brasas que aquece a nova carga; se recarregar tardiamente, o leito de brasas será incapaz de aquecer rapidamente uma carga completa; proceda então a uma carga parcial.

Uma carga de lenha num leito de brasas quase extinto:

- suja o vidro, o recuperador e a conduta de fumos;
- aumenta a poluição.

Após o recarregamento, recomendamos-lhe a abertura do registo com a pega atérmica durante alguns minutos.

Manter o fogo aceso (continuação)

Regulação do registo [esquema 1]

- a registo totalmente fechado
- b velocidade média
- c fogo vivo
- d acendimento relançamento (utilizar apenas ao acender e durante alguns minutos aquando da recarga, até as achas estarem a arder bem).

a b c d

Observações

Para evitar o sobreaquecimento, não ultrapasse o consumo horário máximo [ver página 5 - 7].

Utilize lenha bem seca! O vidro manter-se-á limpo. Além disso, queimar lenha com mais de 16% de humidade é desperdício!

Evite que as achas ardam encostadas ao vidro: isso poderia deixar uma mancha leitosa no vidro.

Extinguir o fogo

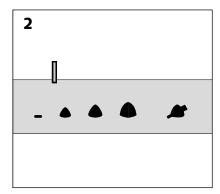
Não carregue mais lenha.

Reduza a entrada de ar [imagem 2].

Verifique se o recuperador está bem fechado.

Deixe o fogo apagar-se.

Quando o fogo estiver apagado, feche a entrada de ar do exterior para impedir o resfriamento de sua casa.



MANUTENÇÃO

Manutenção regular

Atenção!

Antes de proceder à manutenção, aguarde pelo arrefecimento total.

Manutenção das partes metálicas

Limpe com um pano seco.

Observação

Uma bomba de pintura fornecida com o aparelho permite efectuar retoques, se for necessário. Para isso, comece numa superfície de teste a fim de evitar pulverizar solvente na pintura antiga. A superfície a repintar deve estar desengordurada, lisa, limpa e seca. Consulte as instruções de utilização da bomba de pintura.

Limpeza do vidro

O uso de produtos abrasivos para fornos provoca uma destruição rápida das juntas. Para limpar a face interna do vidro, utilize produtos de limpeza previstos para recuperadores de calor.

Eque bem o vidro, dado os resíduos gordos captarem o fumo.

No caso de sujidade importante dos vidros (A lenha utilizada estava bem seca?), Stûv propõe um produto adaptado. Peça conselho à seu retalhista.

Se o vidro estiver muito sujo, pode desmontar a porta muito facilmente para a limpar: desenganche do recuperador a mola de fecho [foto 1] e levante a porta para a extrair dos gonzos [foto 2].

Reposição da porta

Reponha a portas nos respectivos gonzos.

Prenda a mola ao dedo previsto à este efeito sob o recuperador para que a porte torne-se a fechar. [foto 3].

Extracção das cinzas

Deixe no fundo do recuperador um leito de cinzas que favoreça a combustão e que ainda contenham combustível.

É necessário eliminar o excesso de cinzas quando exister um risco de obstrução da alimentação do fogo em ar frio.

Aguarde o arrefecimento das cinzas (utilize uma pá ou um aspirador de cinzas) e armazene-as no exterior num balde metálico até arrefecerem totalmente.

Manutenção ligeira da conduta de chaminé

A Stûv recomenda a utilização de um fulgurante (produto que limpa a fuligem) aproximadamente de 15 em 15 utilizações, sobretudo se não utilizar lenha bem seca. Consulte o modo de utilização do produto sobre este aspecto. Utilize um produto compatível com o tipo de conduta de chaminé.







Manutenção anual

Atenção!

Antes de proceder à manutenção, aguarde pelo arrefecimento total.

Não esqueça de limpar sua chaminé uma vez ao ano (veja o capítulo seguinte).

Limpeza do compartimento de comando do registo:

Incline a tampa [fotografia 1],

Retire a placa graduada [fotografia 2],

Abra a porta,

Aspire

Recoloque a régua graduada em seu lugar. A mesma deverá somente ser depositada em posição central em relação ao recuperador [foto 2].

Coloque a borda traseira da régua sob a coifa registo [foto + esquema 3-a].

A borda dianteira da régua virá inserir-se entre a borda dianteira do batente [3-b] e os 2 parafusos laterais [3-c].

Feche o batente novamente.

Verificação do estado das juntas

Verificação visual.

Mesmo se parecerem em bom estado, as juntas podem estar frouxas e não assegurar a impermeabilidade suficiente; para o verificar, entale na porta uma tira de papel com alguns centímetros de largura [fotografia 4]; a tira tem de ficar entalada. Repita a operação em todo o perímetro da porta.

Se não for o caso, substitui-se a junta.

Manutenção do ventilador

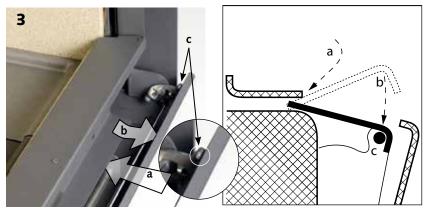
Se seu recuperador for equipado de um ventilador, este deve ser limpo antes de cada período de aquecimento.

Antes de tudo, desligue a alimentação elétrica.

Desmontar a porta (veja página precedente).









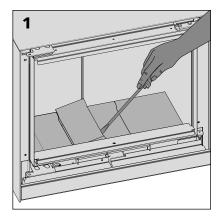
Manutenção anual (continuação)

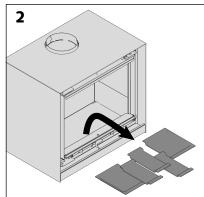
Retirar as fontes do foco do recuperador [imagens 1 e 2].

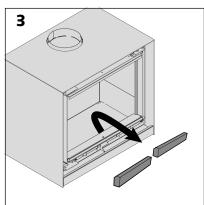
Retirar os refratários que encontram-se no nível do registo [imagem 3].

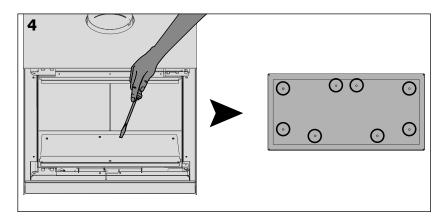
Desaparafusar os 8 parafusos da placa superior [imagem 4]. Não perder as pequenas peças!

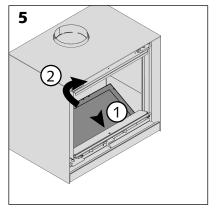
Pressionar o ponto 1 para fazer um efeito alavanca e poder retirar facilmente a placa superior [imagens 5 e 6].

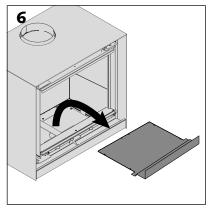












Manutenção anual (continuação)

Retirar o T de orientação [imagem 7].

Desaparafusar a placa intermediária e retirá-la [imagens 8 e 9].

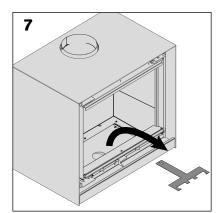
Desaparafusar as placas inferiores e retirá-las [imagens 10, 11 e 12]. Atenção ao circuito elétrico fixo sob a placa dianteira!

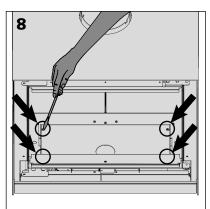
Deslizar o ventilador para retirá-lo do recuperador [imagem 13].

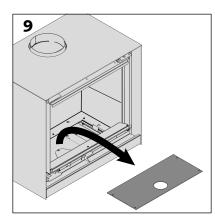
Após a limpeza do ventilador, montar novamente tudo no sentido inverso.

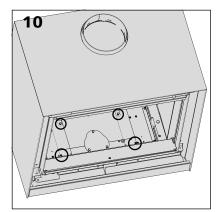
Atenção:

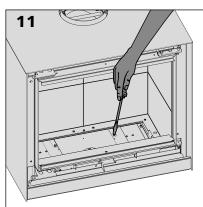
- Se seu recuperador for conectado diretamente ao ar vindo do exterior, imobilizar corretamente a embocadura do tubo de entrada de ar entre as placas inferiores [foto 14-a].
- Proteger bem o cabo elétrico com o passa-cabos quando o mesmo passar entre as 2 placas inferiores [foto 14-b].

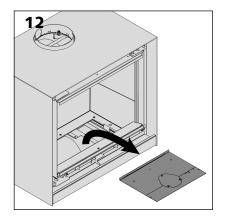


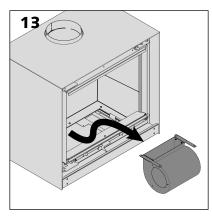


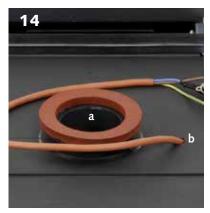












Limpeza da chaminé

Efectue uma limpeza, pelo menos uma vez por ano, em conformidade com a regulamentação local ou nacional em vigor.

Entregue estas instruções aos limpadores de chaminés.

Antes de iniciar a limpeza propriamente dita da chaminé, a Stûv recomenda a utilização de uma dose fulgurante [ver "Manutenção ligeira da conduta de chaminé", no capítulo anterior].

Consulte as instruções de utilização do produto para saber como utilizá-lo. Utilize um produto compatível com o tipo de conduta da chaminé.

Desmontagem dos deflectores de fumo

Qualquer que seja o método de limpeza de chaminé, tem de se desmontar os elementos deflectores de fumo [esquemas 1 & 2]: o deflector fixo em vermiculite [a] e o deflector metálico articulado [b].

O deflector articulado abre quando a porta é aberta [esquema 2]; a porta fecha-o fechando-se a si própria [esquema 1].

Desmontagem do deflector articulado

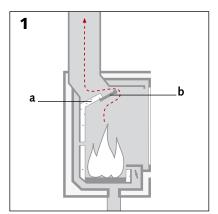
Levante a biela de engate dos seus orifícios [foto 3 e 4], empurre o deflector articulado para liberar a cabeça da biela; retire a biela.

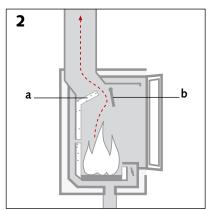
Incline o deflector para a frente [esquema 5] e puxe-o em seguida para trás para o desengatar das suas articulações [esquema 6]

Desmontagem do deflector fixo

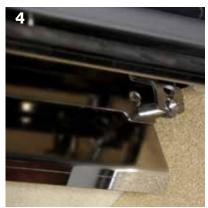
Retire a ponta do deflector fixo, mantendo os elementos de vermiculite [foto 7].

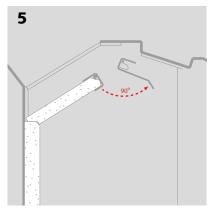
Efectue a limpeza da chaminé segundo as normas do seu país.

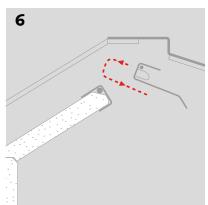












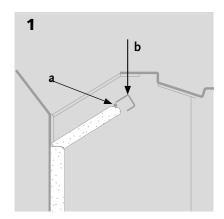


Remontagem dos deflectores

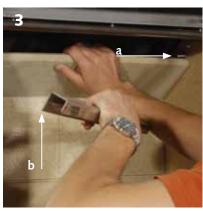
Reinstale as vermiculites que constituem o deflector fixo de acordo com esquema 1. As vermiculites devem encostar dos dois lados à cavilha metálica [esquema 1 a] e [foto 2]. Una-as à ponta metálica. A asa mais longa deve encontrar-se por cima [esquema 1 b] e [foto 3 b].

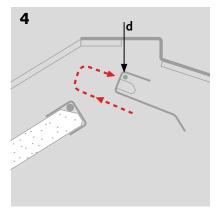
Introduza o deflector articulado entre o seu eixo e a ponta do deflector fixo, depois engate-o [esquema 4 d] e [foto 5].

Reintroduza a biela [foto 6], com o lado arredondado voltado para a frente do recuperador. Introduza os dois lados nos orifícios e assegure-se de que o dispositivo funciona bem: o deflector articulado fecha-se quando se fecha a porta.













Em caso de problema...

Vidro quebrado ou estalado, junta gasta, defeito no revestimento da câmara de combustão....

Entre em contacto com seu instalador e forneça-lhe o número de série do recuperador!

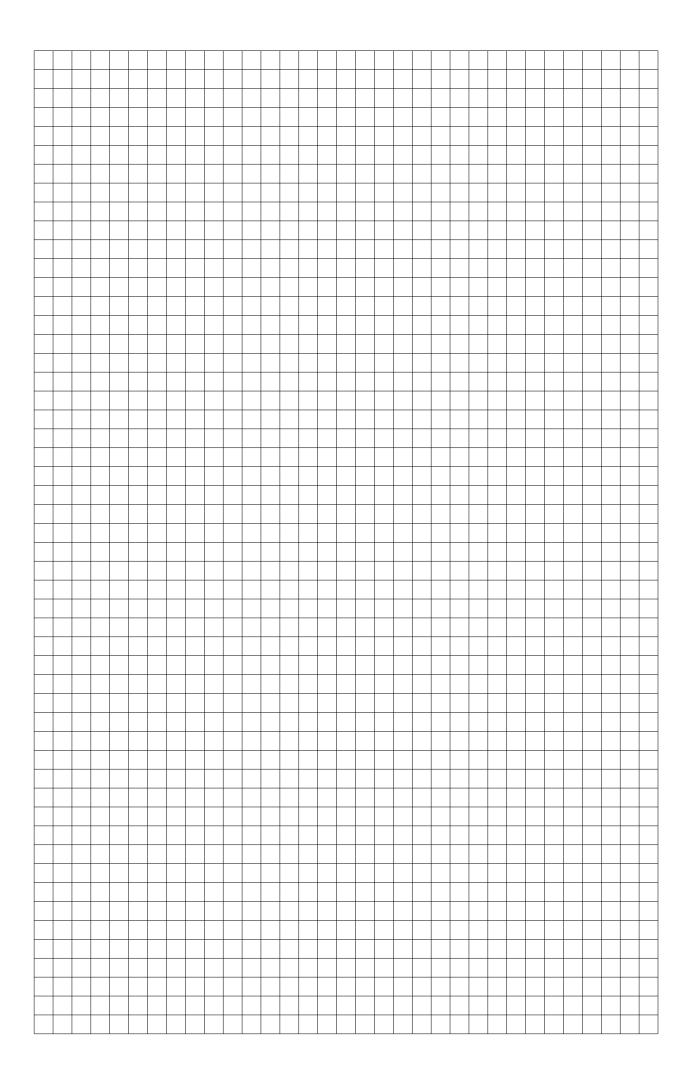
Número de série

Na placa de identificação fixada no recuperador encontram-se o modelo e o número de série do mesmo.



Tabela das revisões anuais

Date	Limpeza	erificacs	Manuten	Limpo.	Particip	/			
Data	/ ~ /			<u> </u>	/ Particip	oante		Comentários	
					•••••		•••••	•••••	 ······································
							•••••		 ······································
•••••					•••••		····-	•	 ······
				Ш			·····		
•							·····-	•	 ······
							·····		
							·····-		 ······
							·····		 ······
							.		
							·····		 ······
									 ······
							·····		
							·····		 ·····
•••••		\Box	\Box	$\overline{\Box}$	•••••		•		
•••••		\Box	$\overline{\Box}$	\Box	•••••	••••••	·····		•
•••••									•••••••••••••••••••••••••••••••••••••••
•••••								•••••	······································
•••••				_	•••••	•••••	·····-	•••••	 ······································
					•••••		•••••	•••••	 ······································
	_						<u>-</u>		
•••••							·····		 ······································
	. _						······		
							····	•	 ······
					•••••				



A EXTENSÃO DE GARANTIA STÛV: UMA AÇÃO SIMPLES PARA UMA MAIOR TRANQUILIDADE

Este recuperador foi elaborado para proporcionar-lhe prazer, conforto e segurança. Sua fabricação à base de materiais e componentes de qualidade lhe garantirá um funcionamento ideal durante anos.

Se, apesar dos cuidados de fabricação, for detectado algum defeito, comprometemo-nos à remediá-lo.

Todavia, a fim que nosso serviço pós-venda possa oferecer-lhe a melhor atenção e responder de modo eficiente à sua necessidade, o produto deverá ser devidamente registrado.

Garantia comercial Stûv

A garantia Stûv cobre qualquer comprador final (utilizador) de um aparelho Stûv. Ela entra em vigor na data da fatura de venda original emitida do vendedor ao comprador para os recuperadores novos (que não tenham sido objeto de nenhuma exposição nem utilização). Relativamente aos recuperadores de ocasião, a garantia comercial Stûv entra em vigor à data na fatura da venda original da Stûv ao vendedor.

Duração da garantia

Sem o prejuízo da garantia de vício oculto, a garantia comercial Stûv é de:

- anos para a parte central do recuperador
- anos para os componentes eléctricos de origem (ventilador, termóstato, interruptor, cablagem...)
- anos para as outras peças (grades de fundo, mecanismos da porta, dobradiças, polias, corrediças, fechos,...)

Condições para a aplicação da garantia



A fim de beneficiar desta garantia comercial o formulário de garantia deve ser-nos enviado, corretamente preenchido até 30 dias após a compra.

Duas possibilidades



preencher o formulário online em www.stuv.com/ garantia



Ou enviar-nos o formulário em anexo por correio à Stûv sa - service après-vente rue Jules Borbouse 4 B-5170 Bois-de-Villers (Belgique)



Somente os formulários devidamente preenchidos serão aceitos.

Em seguida, você receberá seu certificado de garantia Stûv por email ou no endereço postal indicado. Conserve-o bem. Em caso de problema com seu recuperador o mesmo deverá ser apresentado à seu revendedor para que a garantia comercial seja efetiva.

O direito à extensão de garantia será efetuado sob reserva do respeito das condições de aplicação, bem como da veracidade das informações fornecidas à Stûv.

Os recuperadores Stûv são garantidos contra:

- os defeitos de fabricação,
- os defeitos de pintura nas partes externas visíveis do recuperador.



A garantia não cobre

- as peças de desgaste (ex. tijolos refractários, vermiculite, junta) que devem ser substituídas ocasionalmente devido à um uso normal,
- o vidro,
- os danos e defeitos do recuperador provocados devido à:
 - > uma instalação não conforme às boas práticas, às instruções de instalação, ou às regulamentações nacionais e regionais em vigor,
 - uma utilização anormal e não conforme às instruções de utilização,
 - > uma falta de manutenção,
 - > um dano exterior tal como: inundação, raio, incêndio...
 - > condições locais, tais como, problemas de tiragem ou falha relacionadas à uma conduta defeituosa.
- os danos causados por:
 - > uma instalação defeituosa
 - > um superaquecimento
 - > uma utilização de um combustível inapropriado.

A garantia é limitada à troca dos elementos defeituosos, excluindo os gastos relacionados à troca, danos e perdas. As peças para troca fornecidas na garantia serão cobertas durante o período de garantia restante.





Sua responsabilidade

Porém você deverá desempenhar, como utilizador, um papel importante, afin de usufruir de todas as vantagens do seu recuperador Stûv.

À este fim, recomendamos-lhe fortemente que:

- confie sua instalação, assim como o controle da mesma, à um profissional qualificado que poderá verificar se as características da conduta de fumos correspondem às do recuperador instalado e assegurar-se que a mesma corresponde às exigências nacionais e regionais em vigor;
- leia atentamente as instruções de uso e de manutenção;
- para garantir um funcionamento ideal, faça a limpeza da conduta regularmente. A limpeza deverá ser feita idealmente no mínimo uma à duas vezes ao ano, e imperativamente após um longo período de inatividade, ou seja, normalmente antes da nova estação de aquecimento.

Observação

A legislação nacional aplicável à venda dos bens de consumo garante-lhe, enquanto consumidor, alguns direitos legais. Estes direitos não são afetados por esta garantia comercial.

CERTIFICADO DE GARANTIA

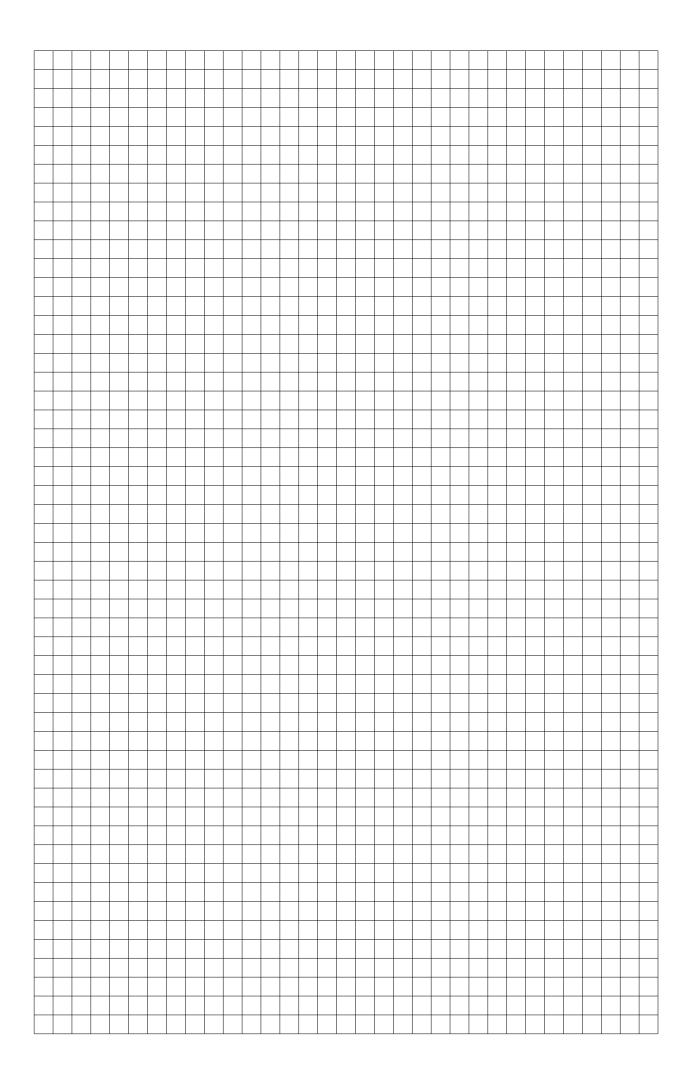


FAVOR PREENCHER EM LETRA MAIÚSCULA.

СОМР	RADO	R				
NOME ENDEREÇO CÓDIGO I LOCALIDA PAÍS E-MAIL	O POSTAL ADE					
TELEFONE						
LINGUA:	□FR	□NL	DE	☐ EN	OUTRO :	
ENDEREÇO	D DE IN	STALAÇÃ	ÁO (SE DI	FERENTE)	
O RECU	IDED A	DOP				
O RECO	JPEKA	DOK				
REVENI	DEDO	R				
ENDEREÇO CÓDIGO I LOCALIDA PAÍS	D POSTAL ADE					
DATA DA	FATUR	۸**				
O INST	ALAD	OR (SE	DIFERE	NTE DO	REVENDEDOR)	
ENDEREÇO CÓDIGO I LOCALIDA PAÍS	O POSTAL ADE					
DATA FINA	AL DA I	NSTALAÇ	ÃO			
× = 1 · ·	l' ~ .				de l'ale elle elle elle elle	

- * Esta indicação encontra-se sob uma placa de identificação fixada no recuperador (referir-se ao capítulo "Em caso de problema...").
- ** Stûv s.a. reserva-se o direito de pedir à qualquer momento uma cópia da fatura como prova.





STÛV 16-IN DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA UE

A sociedade Stûv SA

Rue Jules Borbouse, 4 B-5170 Bois-de-Villers

Bélgica

declara, e disso assume plena responsabilidade, que os recuperadores

Stûv 16/58 in Stûv 16/68 in Stûv 16/78 in

que são objecto da presente declaração correspondem às directivas e normas seguintes :

Directiva 89/106/CEE Identificação CE

Normas Europeias EN 13229: 2001 EN 13229 A2 Recuperador a lenha e insert a combustível sólido

N.º do laboratório reconhecido

SGS Nederland bv Leemansweg 51 NL-6827 BX Arnhem

A sociedade supracitada põe à disposição os documentos comprovativos da conformidade com as directivas.

Documento n.ºQA101322906

Bois-de-Villers, 2010

Gérard Pitance

Jean-François Sidler

Administradores-delegados e Fundadores

Director-Geral e Administrador

STÛV 16-CUBE DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DA UE

A sociedade Stûv SA

Rue Jules Borbouse, 4 B-5170 Bois-de-Villers

Bélgica

declara, e disso assume plena responsabilidade, que os recuperadores

Stûv 16/58 cube Stûv 16/68 cube Stûv 16/78 cube

que são objecto da presente declaração correspondem às directivas e normas seguintes :

Directiva 89/106/CEE Identificação CE

Normas Europeias EN 13240: 2001 EN 13240: A2

Fogões de sala a combustível sólido

N.° do laboratório reconhecido SGS Nederland bv

Leemansweg 51 NL-6827 BX Arnhem

A sociedade supracitada põe à disposição os documentos comprovativos da conformidade com as directivas.

Documento n.:°QA101324006

Bois-de-Villers, 2010

Gérard Pitance

Administradores-delegados e Fundadores

Jean-François Sidler

Director-Geral e Administrador

CONTACTOS

Os recuperadores Stûv são concebidos e fabricados na Bélgica por:

Stûv sa rue Jules Borbouse 4 B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica) info@stuv.com – www.stuv.com

Importador para Portugal:

Imporchama rua comital, 154 P - 4445-349 Ermesinde (Porto) T +351 224 631 103 (104) F +351 224 670 265 imporchama@imporchama.pt www.imporchama.pt

impresso em papel 100% reciclado

de uso l'instruções de utilização i directions for use l'gebrauchsanweisung i navod k použití l' mode d'emploi l gebruiksaanwijzing l istruzion per l'uso l'instrucciones de uso l'instruções de utilização l directions for use l gebrauchsanweisung l' n' l' mode d'emploi l' gebruiksaanweisung l' n' m' l' mode d'emploi l' gebruiksaanweisung l' n' mode d'emploi l' gebruiksaanweisung l' n' mode d'emploi l' gebruiksaanweisung l'

instruções de utilização **[pt]** Stûv 16-cube, Stûv 16-H & Stûv 16-in **[pt]**

0611 - 16-cube: SN 97951 > ...

16-in: SN 97851 > ...

A Stûv reserva-se o direito de alterar os seus produtos sem pré-aviso. Estas instruções foram elaboradas com o máximo cuidado. Declinamos, no entanto, qualquer responsabilidade pelos eventuais erros que possam ter escapado à nossa vigilância. Editor responsável: Gérard Pitance - rue Jules Borbouse 4 - 5170 Bois-de-Villers - Bélgica [nl] [de] [it] [es] [pt] [cz] [en] [fr] > Para receber este documento em uma outra lingua: favor contactar vosso fornecedor ou www.stuv.com